

O Doutor e o Caipira
Goiano e Paranaense

(intro) Bb Eb Bb F Bb F Bb

(solo viola)

E|--4/11-11-11-11-11--09--4-----4/6-6-6-6-6--4--2
-----|
B|--5/12-12-12-12-12--10--5-----5/7-7-7-7-7--5--4
-----|
G|-----3--2
-----|
E|-----2-----4--2
----0--6----|
B|-----0--4-----4
-----|

E|-----11--12--14-----|
B|-----12--14--16-----|
G|-----5--7-----|
E|--2/6-6-6-6-----6----7-----|
B|-----7-----|

Bb Gm Cm
Eu dou motivo pra me chamar de caipira
F Bb
Mas continuo lhe tratando de senhor
Cm
Eu não me zango, pois não disse uma mentira
F Eb Bb
Pelo contrário isso até me da valor
Cm
Sua infância foi lições de faculdade
F Bb
Na realidade hoje é grande doutor
Bb7 Eb
Não tive estudo minha escola foi trabalho
F Bb
Desbravando meu sertão no interior

(solo viola)

Bb Gm Cm
Foi importante eu ter feito essa viagem
F Bb
Pois conheci essa frondosa capital
Cm
Estou surpreso vendo tanta aparelhagem
F Eb Bb
Para o senhor isso tudo é normal

Cm

Sou o paciente que o destino lhe oferece

F

Bb

Não me conhece como um profissional

Bb7

Eb

Lá onde eu moro o senhor se sentiria

F

Bb

Como eu me sinto aqui nesse hospital

(solo viola)

Bb

Gm

Cm

Lá eu domino aquele incêndio alastrado

F

Bb

Que sendo um raio deixa fogo no espigão

Cm

Se der um golpe em um jatobá airado

F

Eb

Bb

Eu sei o lado que a árvore cai no chão

Cm

Sou especialista em mata-burros e porteiras

F

Bb

Sei a madeira que se usa no mourão

Bb7

Eb

Vamos comigo ver meu mundo a céu aberto

F

Bb

Onde o trabalho também é uma operação

(solo viola)

Bb

Gm

Cm

Todas as vezes que me chamam de caipira

F

Bb

É um carinho que recebo de alguém

Cm

É uma prova que a pessoa me admira

F

Eb

Bb

E nem calcula o prazer que agente tem

Cm

Doutor agora nos já somos bons amigos

F

Bb

Vamos comigo conhecer o meu além

Bb7

Eb

Para dizer que sou caipira da cidade

F

Bb F Bb

Mas lá no mato eu sou um doutor também